



Introdução

A utilização de qualquer prótese sempre representa um impacto na qualidade de vida dos indivíduos¹. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de satisfação, a capacidade mastigatória e os fatores determinantes para confecção de novas próteses em pacientes usuários de Próteses Parciais Removíveis antes e após sua substituição. Para tanto serão utilizados questionários conhecidos pela sigla OHIP (Oral Health Impact Profile), que traduzem a percepção do indivíduo frente a sua reabilitação².

Materiais e Métodos

1. PACIENTES COM NECESSIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DE PPR.

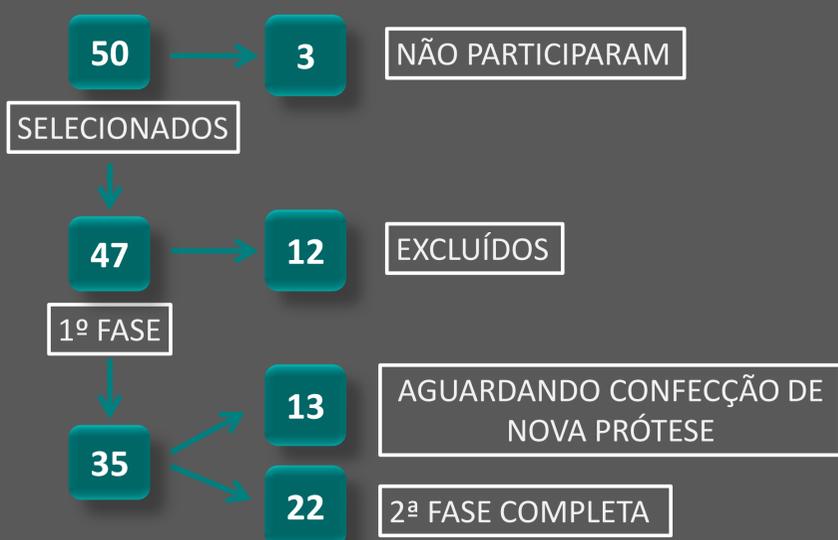
2. 1ª FASE: DADOS PESSOAIS + FICHA CLÍNICA + FATORES DETERMINANTES PARA SUBSTITUIÇÃO DA PRÓTESE + QUESTIONÁRIOS SOBRE NÍVEL DE SATISFAÇÃO E CAPACIDADE MASTIGATÓRIA (PPR ATUAL).

3. CONFEÇÃO DE NOVA PPR POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO.

4. 2ª FASE: QUESTIONÁRIOS SOBRE NÍVEL DE SATISFAÇÃO E CAPACIDADE MASTIGATÓRIA (PPR NOVA).

5. AVALIAÇÃO DAS DIFERENÇAS ENTRE NÍVEL DE SATISFAÇÃO E CAPACIDADE MASTIGATÓRIA DAS PRÓTESES ANTIGAS E NOVAS + RELAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS E GÊNERO, IDADE, GRAU DE INSTRUÇÃO, LOCAL DA PRÓTESE, PERDA DENTÁRIA, TEMPO DE USO DA PPR E EXPERIÊNCIA PRÉVIA.

Fluxograma



Resultados

Gráfico I : Fatores determinantes para a substituição das próteses (N = 35).

FATOR DETERMINANTE PARA SUBSTITUIÇÃO DA PRÓTESE



Tabela I: Características da amostra acompanhada (N=22)

	N(%)		N(%)
Sexo		Tempo sem dentes (em anos)	
Masculino	9 (40,9%)	0-10	3 (13,6%)
Feminino	13 (59,1%)	11-20	6 (27,3%)
Idade		21-30	3 (13,6%)
30-49 anos	4 (18,2%)	31-40	6 (27,3%)
50-69 anos	11 (50,0%)	41 ou mais	4 (18,2%)
70 anos ou mais	7 (31,8%)	Tempo de uso da prótese (em anos)	
Grau de instrução		0-10	6 (27,3%)
Analfabeto	1 (4,5%)	11-20	9 (40,9%)
Ensino fundamental (incompleto/completo)	9 (40,9%)	21-30	2 (9,1%)
Ensino médio (incompleto/completo)	8 (36,4%)	31-40	2 (9,1%)
Ensino superior e pós-graduação	4 (18,2%)	41 ou mais	3 (13,6%)
Local da prótese		Dentes presentes na arcada superior	
Superior	11 (50,0%)	1-5	6 (27,3%)
Inferior	6 (27,3%)	6-10	10 (45,4%)
Número de PPRs utilizadas		11 ou mais	6 (27,3%)
1	13 (59,1%)	Dentes presentes na arcada inferior	
2	5 (22,7%)	1-5	2 (9,1%)
4	4 (18,2%)	6-10	14 (63,6%)
		11 ou mais	6 (27,3%)

Tabela II: Satisfação e capacidade mastigatória antes e após a substituição das próteses (N=22)

	Média (±desvio-padrão)	Valor de p
CAPACIDADE MASTIGATÓRIA COM A PRÓTESE ANTIGA	57,73 (±22,61)	<0,01*
CAPACIDADE MASTIGATÓRIA COM A PRÓTESE NOVA	86,60 (±14,42)	
NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PRÓTESE ANTIGA	51,90 (±21,48)	<0,01*
NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PRÓTESE NOVA	82,33 (± 12,41)	

*Teste t pareado

Os 12 participantes excluídos não concluíram o tratamento pelos seguintes motivos: 5 (42%) perderam a vaga no atendimento da FO-UFRGS, 3 (25%) não tiveram dinheiro para pagar a prótese, 2 (17%) necessidade de substituição reconsiderada, 1 (8%) não buscou a prótese, 1 (8%) optou por outro tipo de reabilitação protética.

Considerações finais e Conclusão

A próxima etapa do trabalho será completar a 2ª fase dos 13 participantes que estão aguardando a confecção da nova prótese. Os resultados da amostra completa (N=35) serão então enviados para análise estatística. Além da variação dos níveis de capacidade mastigatória e satisfação antes e após a substituição da prótese, serão avaliados também sua relação com: gênero, idade, grau de instrução, local da prótese, perda dentária, experiência prévia e tempo de uso da PPR.

Neste estudo, retenção e estética foram os fatores determinantes mais frequentes para a substituição das próteses, com 45,71% e 42,85% respectivamente, o que está de acordo com estudos anteriores³. Este é um dado relevante já que é importante avaliar a percepção de sucesso subjetiva do paciente em relação à sua prótese⁴.

Tanto a capacidade mastigatória quanto a satisfação aumentaram significativamente após a substituição das próteses, porém deve-se lembrar que a opinião do paciente sobre sua prótese parcial removível nem sempre condiz plenamente com a situação real⁵.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Panek, H.; Krawczykowska, H.; Dobosz, A.; Napadlek, P.; Panek, B.A.; Sosna-Gramza, M. Follow-up visits as a measure of adaptation process to removable prostheses. *Gerodontology*, v. 23, p. 87-92, 2006.
- Baba, K.; Inukai, M.; John, M.T. Feasibility of oral health-related quality of life assessment in prosthodontic patients using abbreviated Oral Health Impact Profile questionnaires. *J Oral Rehabil*, v. 35, p. 224-228, 2008.
- Cosme, D.C.; Baldisserotto, S.M.; Fernandes, E.L.; Rivaldo, E.G.; Rosing, C.K.; Shinkai, R.S.A. Functional evaluation of oral rehabilitation with removable partial dentures after five years. *J Appl Oral Sci*, v. 14, p. 111-116, 2006.
- Bae, K.H.; Kim, C.; Paik, D.I.; Kim, J.B. A comparison of oral health related quality of life between complete and partial removable denture-wearing older adults in Korea. *J Oral Rehabil*, v. 33, p. 317-322, 2006.
- Inukai, M.; Baba, K.; John, M.T.; Igarashi, Y. Does Removable Partial Denture Quality Affect Individuals' Oral Health? *J Dent Res*, v. 87, p. 736-739, 2008.